

## GRISEOFULVINA

### ANTIFÚNGICO

**Uso:** Interno/ Externo

**CAS:** 126-07-8

**Fator de Correção:** Não se aplica

**PM:** 352,8

**Fator de Equivalência:** 1,0

**FM:** C<sub>17</sub>H<sub>17</sub>ClO<sub>6</sub>

#### Indicações de uso

A **Griseofulvina** é um antifúngico ativo contra fungos dermatófitos. É indicada para tratamento de infecções fúngicas da pele, cabelo e unhas: onicomicoses, tinea barbae, capitis, corporis, cruris e tinea pedis produzidas por diferentes dermatófitos, incluindo *Microsporum canis*, *Trichophyton rubrum* e *Trichophyton verrucosum*.

#### Recomendação de uso

##### USO ORAL

De 500mg à 1,0g ao dia, para adultos.

A dose para crianças é de 10mg/Kg ao dia.

Deve ser administrado com ou após as refeições, para minimizar possível irritação gastrointestinal e para aumentar a absorção. A duração do tratamento varia, e deve ser avaliada e confirmada por exames laboratoriais, até que o fungo infectante esteja completamente erradicado.

##### USO TÓPICO

Concentrações de 1,0 à 2,0%.

Aplicar 2 vezes ao dia.

#### Mecanismo de Ação

A **Griseofulvina** inibe a mitose de células fúngicas produzindo ruptura da estrutura do fuso acromático mitótico: detém, assim a metáfase da divisão celular. Deposita-se em graus variáveis nas células precursoras de queratina da pele, cabelo e unhas em graus variáveis, o que aumenta a resistência da queratina ante a invasão fúngica.

Como a queratina infectada muda, repõe-se com o tecido são.

A absorção da **Griseofulvina** é potencializada significativamente durante ou após a ingestão de alimentação gordurosa. Pode ser detectada no extrato córneo da pele após poucas horas da administração e somente uma pequena fração de uma dose oral distribui-se nos líquidos e tecidos corporais. É metabolizada no fígado e tem uma meia vida de aproximadamente 24 horas. É eliminada por via renal, e menos de 1% de uma dose é excretada como fármaco inalterado, igual a fração não absorvida.

#### Efeitos adversos

De forma um pouco menos frequente são observados confusão mental, erupção cutânea, urticária, prurido, inflamações na cavidade bucal.

Mais frequentemente, e com uso prolongado ou em doses elevadas pode provocar intumescimento, formigamento, dor ou debilidade nas mãos ou pés; cefaleias, diarreia, náuseas, vômitos e cansaço não habitual.

# LITERATURA

## Precauções

Altas doses de **Griseofulvina**, administradas em períodos prolongados, induz a hepatomas e tumores tireóideos em ratos e ratazanas. No homem, o significado clínico dessas descobertas é ainda desconhecido. Como a **Griseofulvina** deriva-se de espécies de *Penicilium* é possível que pacientes que não tolerem as penicilinas ou penicilamina tampouco tolerem a **Griseofulvina**, embora não tenha sido provada clinicamente a sensibilidade cruzada entre essas drogas.

## Interações

O álcool pode potencializar o efeito da **Griseofulvina** e originar taquicardia, diaforese e sufocos. Os efeitos da **Griseofulvina** podem diminuir quando usada simultaneamente com barbitúricos ou primidona e, principalmente como fenobarbital. A **Griseofulvina** diminui a eficácia dos anticoncepcionais orais que contêm estrogênios, devido à estimulação das enzimas microsômicas hepáticas, que origina uma diminuição das concentrações séricas de estrogênios, o que pode provocar hemorragia intermenstrual ou amenorreia.

## Contra Indicações

A **Griseofulvina** é contraindicada em pacientes com porfiria estabelecida, insuficiência hepatocelular ou lúpus eritematoso sistêmico. É contraindicado em casos de gravidez.

## Sugestões de Excipientes

Aerosil (Dióxido de Silício), Amido de Milho e Estearato de Magnésio.

## Referências

1. ANFARMAG; MANUAL DE EQUIVALÊNCIA. São Paulo/SP, 3ª Ed. 2010.
2. BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP:Tecnopress, 3ª Ed. 2006.
3. P.R. Vade-Mécum. 10ªed. São Paulo: Soriak, 2004/2005.
4. SWEETMAN, S.C; et al; MARTINDALE - Guia Completo de Consulta farmacoterapêutica. Barcelona. 2ª Ed. 2005.
5. [http://www4.anvisa.gov.br/base/visadoc/BM/BM\[25870-1-0\].PDF](http://www4.anvisa.gov.br/base/visadoc/BM/BM[25870-1-0].PDF) - Acessado em 28.06.2012

Última atualização: 10/07/2012 MJD  
01/12/2015 AM